

SIMPÓSIO TEMÁTICO 05

Historiografia brasileira em debate: escrita, teoria e cultura histórica

Luiz Carlos Bento
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - CPTL

Esse simpósio temático tem por objetivo reunir pesquisadores em diversos níveis de desenvolvimento de pesquisas e também de instituições que queiram debater aspectos da produção do conhecimento em História. Ao entender a teoria da história e a historiografia como fator existencial da produção do conhecimento em História, visualiza-se contribuir para o pensamento, a tradição e o campo da história que lida com diversos problemas e abordagens relacionados às Ciências Humanas: sua natureza, pressupostos, formas de constituição, posicionamentos no espaço público, transferências e circulações de ideias, dentre outras. Ampliar as possibilidades de investigação e trocas intelectuais pensando em um modelo autônomo de produção da história e escrita da história que possibilite a (re) construção das identidades enquanto modelos e escolhas de um tempo e espaço, que permeiam aproximações ou o seu contrário, entre a historiografia brasileira e a historiografia de outras nacionalidades. Logo, pretende-se reunir comunicadores que trabalham com a identificação da memória histórica enquanto um produto de sentido e orientação temporal dos sujeitos. Visando refletir sobre o conceito de cultura histórica na sua tripla dimensão: cognitiva, política e estética. Dessa forma, ao refletirmos sobre os estatutos atribuídos ao saber histórico, buscamos reunir pesquisadores preocupados em identificar as continuidades e rupturas no processo de pensar a escrita da história no Brasil. Comportando discussões que abordem elementos constituidores deste debate como: identidade nacional e regional, multiplicidades étnico-raciais, limites e aproximações epistemológicas no processo de constituição das ciências humanas no Brasil bem como os múltiplos sentidos atribuídos a pesquisa e a escrita da história. Além disso, os desafios éticos inerentes à escrita e a teoria da

história que se fazem imperativas no presente: a identidade, a memória, as relações de poder, o ensino do conhecimento histórico e suas intervenções no espaço público.